



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

**EFEITO DO EXTRATO FLORAL DE *JATROPHA MULTIFIDA* SOBRE A
*ENTEROBACTER CLOACAE***

Maria Eduarda de Souza OLIVEIRA¹, João Vinicius Domingos dos REIS²,
Mikelle BATISTA³, João Guilherme Santos de OLIVEIRA⁴, Maria Luciana
Souza ROCHA⁵, Marcelo Henrique da Silva SANTOS⁶, Abel Barbosa de Lira
NETO⁷

^{1,2,3,4,5,6} Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de
Alagoas- UNEAL

⁷ Professor orientador do Curso de Ciências Biológicas na Universidade
Estadual de Alagoas- UNEAL, e-mail: abel.neto@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: maria.oliveira.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo analisar a atividade bacteriostática do extrato floral de *Jatropha multifida* L., nas concentrações de 5%, 10%, 15% e na forma bruta (100%). As flores de *J. multifida* L. foram colhidas, selecionadas e maceradas com o pistilo e em seguida, submetidas à extração com álcool etílico, em ambiente refrigerado, por um período de 15 dias. Após esse período foi adicionado sulfato de sódio à solução, a qual foi filtrada e submetida ao processo de roto-evaporação para a remoção do álcool, obtendo o extrato concentrado. Logo após, realizou-se diluições de 5%, 10%, e 15%, com o objetivo de comparar a eficiência do extrato em diferentes concentrações. Para avaliação da atividade bacteriostática, uma colônia da bactéria *Enterobacter cloacae* foi diluída em solução salina e semeada em placas contendo ágar Mueller-Hinton. O teste foi realizado utilizando o método de difusão em ágar por poços, onde 20 µL do extrato, nas diferentes concentrações, foram aplicados nos poços, junto com o controle negativo (solvente) e o controle positivo com os antibióticos: Cloranfenicol (CPO30), Meropenem (MPM10) e Piperacilina/Tazobactam (PIT30). As placas foram deixadas por 24 horas incubadas a 37°C para a análise dos halos de inibição. Entre os resultados obtidos foi verificado que o extrato na concentração 100% apresentou halo de 22mm superior em comparação às demais concentrações. As diluições de 5%, 10% e 15% apresentaram halos de inibição semelhantes, com 14 mm cada, indicando que a eficácia do extrato aumenta proporcionalmente à sua concentração. Em comparação aos antibióticos como controle positivo (CPO30, MPM10 e PIT30), apenas o CPO30 apresentou halo de inibição frente à cepa



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

testada, sendo ele de 24mm. Conclui-se assim que o extrato bruto teve maior eficiência frente a cepa bacteriana *Enterobacter cloacae*, em comparação com as diluições testadas, demonstrando potencial para uso como agente antimicrobiano de origem vegetal.

Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas medicinais. Extrato vegetal. Saúde.